



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA – PICVOL**

**QUALIDADE DE VIDA E RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE EM  
PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE  
SERGIPE**

**Plano de trabalho:       PIG10252-2021 - Qualidade de vida, medo e  
religiosidade/espiritualidade em profissionais de saúde de unidades de  
terapia intensiva de Sergipe**

Área do conhecimento: ciências da saúde

Subárea do conhecimento:

Especialidade do conhecimento: qualidade de vida e espiritualidade

Relatório Final

Período da bolsa: de setembro de 2021 a julho de 2022

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica PICVOL

Orientador: Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro

Autor: Nicolý Gabrielly Brito Nascimento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

**SUMÁRIO** PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>2. OBJETIVOS</b> .....	5
2.1 OBJETIVO GERAL.....	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
<b>3. MÉTODO</b> .....	6
3.1 DESENHO DO ESTUDO .....	6
3.2 CONTEXTO.....	6
3.3 PARTICIPANTES .....	6
3.4 FONTES DE DADOS E MENSURAÇÃO .....	6
3.4.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	6
3.4.2 WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE (WHOQOL- SRPB - BREF) ...	6
3.4.3 ESCALA DE ATITUDES RELACIONADAS À ESPIRITUALIDADE (ARES) .....	7
3.4.4 ÍNDICE DE RELIGIOSIDADE DA UNIVERSIDADE DUKE (DUREL) .....	7
3.5 COLETA DE DADOS.....	7
3.6 ASPECTOS ÉTICOS .....	7
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	9
4.1 WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE (WHOQOL- SRPB- BREF).....	9
4.2 ESCALA DE ATITUDES RELACIONADAS A ESPIRITUALIDADE (ARES) .....	10
4.3 ÍNDICE DE RELIGIOSIDADE DE DUKE (DUREL).....	12
<b>5. CONCLUSÕES</b> .....	15
<b>6. PERSPECTIVAS DE FUTUROS TRABALHOS</b> .....	16
<b>7. JUSTIFICATIVA DE ALTERAÇÃO NO PLANO DE TRABALHO</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	18
<b>APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)</b> .....	20
<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO</b> .....	22
<b>ANEXO A – WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE (WHOQOL- SRPB - BREF)</b> .....	23
<b>ANEXO B – ESCALA DE ATITUDES RELACIONADAS A ESPIRITUALIDADE (ARES)</b> .....	26
<b>ANEXO C – ÍNDICE DE RELIGIOSIDADE DE DUKE (DUREL)</b> .....	28
<b>ANEXO D – APROVAÇÃO DO COMITE DE ETICA</b> .....	29
<b>ANEXO E – APROVAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO</b> .....	32



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

**1. Introdução PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

A espiritualidade influencia o completo bem-estar físico, mental, cultural e espiritual (DE FREITAS MELO; 2015). No entanto, no cuidado em saúde é necessário diferenciar o conceito de espiritualidade do de religiosidade. A espiritualidade pode ser definida como a busca de sentido para a vida, em dimensões que transcendem o palpável da experiência humana, correlacionada com a forma como o indivíduo procura viver e pode ou não estar ligada à religião (KOENIG, 2015; MONTEIRO et al, 2020). Já a religiosidade é compreendida como um sistema organizado de crenças, práticas e símbolos que são projetados para facilitar a aproximação com o sagrado. (SALIMENA et al, 2016).

Em vista disso, o exercício da espiritualidade pode ser considerado uma ferramenta fundamental para o equilíbrio da qualidade de vida dos profissionais de saúde (DE FREITAS MELO, 2015). Pois o ambiente hospitalar predispõe fatores que interferem na saúde dos profissionais como o envolvimento emocional com o sofrimento e as dores dos pacientes, esgotamento emocional, frustração com o trabalho e suas condições, além da necessidade de prestação de cuidados de forma ininterrupta durante o plantão. Soma-se a isso a estruturação atual da atividade laboral que intensifica o aumento da produtividade e das jornadas de trabalho, resultando em maior sobrecarga dos profissionais. (BAHIA, 2014; SOUZA, 2019; SANTANA et al, 2014)

Por conseguinte, as condições de trabalho que os profissionais da saúde estão expostos, têm um impacto significativo sobre a sua qualidade de vida, resultando em agravos à saúde física e mental, os profissionais de saúde apresentam maior ocorrência de transtornos mentais como insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas, (ZANEI, OLIVEIRA, 2019) além de terem maior probabilidade de serem acometidos por burnout e pelo estresse traumático secundário (TORRES, 2019)

No que diz respeito a prática da espiritualidade por profissionais da saúde, está correlacionada com a melhora da realização do trabalho cotidiano, contribuindo com a qualidade do serviço prestado (COUGHLIN, 2017), favorece o equilíbrio emocional



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

(SALIMENA et al, 2016), auxilia nas relações interpessoais (DA SILVEIRA, 2022). Além de atribuir um significado à experiência de adoecimento e facilitar o manejo das situações de estresse (DA SILVA THIENGO, 2019), a espiritualidade também estimula o resgate da coragem, ânimo e energia para enfrentar situações de dor e sofrimento, e está associada a redução da depressão e de taxas de mortalidade (SIMÕES, 2018).

Essa pesquisa se justifica pela necessidade de identificação dos fatores que melhoram a qualidade de vida dos profissionais de saúde, visto que desequilíbrio da saúde física e mental pode levar ao comprometimento da assistência prestada por esses profissionais e sua convivência no ambiente social e familiar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

**2. Objetivos** PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

**2.1 Objetivo geral**

Avaliar a qualidade de vida de profissionais de saúde e o identificar os escores de religiosidade e espiritualidade.

**2.2 Objetivos específicos**

- Identificar os escores de Qualidade de Vida de profissionais de saúde;
- Avaliar o índice de religiosidade;
- Relacionar a percepção da qualidade de vida à religiosidade e espiritualidade.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

**3. MÉTODO PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**3.1 Desenho do estudo**

Survey de Corte Transversal.

**3.2 Contexto**

O estudo foi realizado no Hospital Universitário de Lagarto (HUL – UFS), em Sergipe.

**3.3 Participantes**

Foram incluídos na pesquisa profissionais de nível médio (técnicos de enfermagem) a superior (enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionista, farmacêutico e outros) que aceitem participar da pesquisa e que estejam em pleno exercício de suas funções em questão, durante o período do estudo. Foram excluídos todos que se recusaram a participar do estudo e aqueles que estiverem em processos administrativos como férias, atestado médico.

**3.4 Fontes de dados e mensuração**

**3.4.1 Instrumentos de coleta de dados**

Foram utilizados para coleta de dados os instrumentos: Questionário Sociodemográfico (Apêndice B), World Health Organization Quality Of Life (WHOQOL- SRPB- Bref) (Anexo A), a Escala de Atitudes Relacionadas a Espiritualidade (ARES) (Anexo B) e o Índice de Religiosidade de DUKE (DUREL) (Anexo C).

**3.4.2 World Health Organization Quality Of Life (WHOQOL- SRPB - Bref)**

O WHOQOL-SRPB-Bref, é uma versão abreviada do questionário World Health Organization Quality of Life (WHOQOL – 100) com a inserção do domínio “Espiritualidade/Religião/Crenças pessoais”, composto por 8 questões, adicionadas as 26 questões iniciais do WHOQOL, 24 agrupadas em quatro domínios (Físico, Psicológico, Social e Ambiental) e duas que são analisadas separadamente. Os scores variam de 34 a 170. Estes, devem ser avaliados por domínio, o que consistirá em scores de 1 a 5, criando uma média da percepção de qualidade de vida por domínio, sendo que quanto maior a pontuação, melhor a percepção de qualidade de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

vida (FLECK et al., 2000; PEDROSO et al., 2005). AÇÃO E PESQUISA

### 3.4.3 Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade (ARES)

A ARES é uma escala unidimensional, formada por 11 itens divididos em 4 dimensões: crenças espirituais, práticas espirituais, experiências espirituais e atitudes/consequências. Cada item é avaliado em uma escala de 05 pontos, na qual, são atribuídos valores de 1 a 5 para cada alternativa, com isso cada item apresenta escore mínimo de 1 e máximo de 5, enquanto os escores das dimensões são dados pela soma dos escores dos seus respectivos itens, o escore final da escala é dado pela soma total de todas as dimensões, apresentando escore mínimo de 11 e máximo de 55, com isso quanto maior a pontuação obtida mais positiva são as dimensões do participante, e quanto menor a pontuação obtida, mais negativa (BRAGHETTA CC, 2017).

### 3.4.4 Índice de Religiosidade da Universidade Duke (DUREL)

A escala de Religiosidade de Duke (DUREL) possui cinco perguntas objetivas que interpretam três dimensões de religiosidade e se relacionam com desfechos em saúde: organizacional (RO), não organizacional (RNO) e intrínseca (RI). As primeiras duas perguntas do instrumento abordam a RO e RNO, que indicam dados sobre saúde física, mental e suporte social. As três últimas perguntas (3, 4 e 5) abordam a RI e indicam dados sobre suporte social e desfechos em saúde (MOREIRA et al., 2008). A RO envolve atividades desenvolvidas em público tais como, participação de reuniões e grupos religiosos. A RNO relaciona-se aquelas atividades religiosas desenvolvidas em privado, como o estudo das escrituras e/ou orações. Já a RI está relacionada ao grau de motivação pessoal. A DUREL apresenta pontuação geral de 5 a 27 (KOENING HG, BUSSING A, 2010).

## 3.5 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada de forma virtual, por meio da plataforma google forms. Foi disponibilizado um único formulário contendo todos os instrumentos de coleta de dados e Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE).

## 3.6 Aspectos éticos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Esta pesquisa foi submetida para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Estácio de Sergipe por meio da Plataforma Brasil, sendo aprovada em outubro de 2021 (Anexo D). Os participantes da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (Apêndice A), com o propósito de compreendam os objetivos, procedimentos, riscos, desconfortos, benefícios e direitos envolvidos na pesquisa. O sigilo e o anonimato da pesquisa foram garantidos e nenhuma informação foi capaz de identificar pessoalmente os participantes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

4. Resultados e Discussões  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Essa pesquisa teve a participação de 41 profissionais, a maioria técnicos de enfermagem e enfermeiros, com uma média de idade de 40 anos e mais de 70% do sexo feminino, quando questionados sobre a religião mais de 46% consideram-se católicos e cerca de 35% consideram-se evangélicos.

4.1 World Health Organization Quality Of Life (WHOQOL- SRPB- Bref)

Tabela 1 - Distribuição absoluta e relativa das respostas referente ao WHOQOL-SRPB- Bref

Domínio	Muito ruim (1)	Ruim (2)	Mais ou menos (3)	Bom (4)	Muito bom (5)
Domínio I – físico	13,2%	10,4%	20,2%	34,1%	20,2%
Domínio II – psicológico	4,4%	14,1%	22,9%	33,1%	24,3%
Domínio III – relações sociais	1,6%	3,2%	8,2%	57,5%	22,7%
Domínio IV – meio ambiente	1,5%	9,4%	34,7%	36,2%	14,9%
Domínio V – espiritualidade/religião/crenças pessoais	0,8%	2,4%	12,7%	42,8%	41,1%
Qualidade de vida global e percepção geral da saúde	2,4%	3,6%	20,7%	57,3%	15,8%

Ao avaliar os resultados do WHOQOL- SRPB- Bref, foi possível identificar que a maioria da amostra afirmou ter uma melhor percepção da qualidade de vida, pois os domínios do questionário, são avaliados por escores, de 1 a 5, sendo que quanto maior a pontuação, melhor a percepção de qualidade de vida (FLECK et al., 2000; PEDROSO et al., 2015). Em vista disso, ao quantificar os escores de todos os domínios (físico, psicológico, relações sociais, meio ambiente e espiritual), mais de 50% dos participantes preencheram os escores 4 e 5, considerados como bom ou muito bom, respectivamente. Ao observar a qualidade de vida global e a percepção



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

geral de saúde, mais de 70% dos participantes classificaram como boa ou muito boa,

Tais resultados corroboram com o estudo de Souza, et al (2019), que ao avaliar a qualidade de vida, estresse e a saúde mental dos profissionais de saúde das Unidades de Terapia Intensiva, concluiu que a qualidade de vida dos profissionais, apresentou-se como “regular” para todos os domínios do Whoqol-Bref com pequenas variações dos escores nos domínios.

Outrossim, é possível sugerir que os escores de qualidade de vida mais elevados estão associados a percepção da espiritualidade/religião/crenças pessoais, assim como no estudo de Rocha e Fleck (2011) que ao analisar o impacto da religiosidade sobre os diferentes domínios da qualidade de vida, estimaram que esta pode ser associada positivamente aos domínios psicológico, de relacionamentos sociais, de ambiente, à QV, relatando que as crenças e atitudes relacionadas à dimensão espiritual devem ser consideradas como um fator importante no processo saúde-doença.

#### 4.2 Escala de Atitudes Relacionadas a Espiritualidade (ARES)

Tabela 2 - Distribuição absoluta e relativa das respostas referente a Escala de Atitudes Relacionadas a Espiritualidade (ARES)

Questões	Discordo muito	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	concordo muito
Eu acredito em algo sagrado, transcendente (Deus, uma força superior).	4,8% (n=2)	-	2,4 % (n=1)	4,8% (n=2)	87,8% (n=36)
Meditação, oração, leituras e/ou contemplação são práticas que utilizo (ao menos uma delas) para me conectar com uma	4,8% (n=2)	-	9,7% (n=4)	14,6% (n=6)	70,7% (n=29)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

força espiritual	PROFESSORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA				
minim					
Já presenciei fatos/situações que me levaram a acreditar que existe algo além do mundo material	2,4 % (n=1)	-	7,3% (n=3)	7,3% (n=3)	82,9% (n=34)
Minha fé ou crenças espirituais me dão apoio no dia-a-dia	2,4 % (n=1)	-	7,3% (n=3)	9,7% (n=4)	80,4% (n=33)
Minha espiritualidade me ajuda a ter um relacionamento melhor com os outros	2,4 % (n=1)	4,8% (n=2)	2,4 % (n=1)	17% (n=7)	73,1% (n=30)
Minha espiritualidade influencia minha saúde física e mental	2,4 % (n=1)	-	7,3% (n=3)	19,5% (n=8)	70,7% (n=29)
Minha espiritualidade me incentiva a ajudar outras pessoas	2,4 % (n=1)	2,4 % (n=1)	7,3% (n=3)	9,7% (n=4)	78 % (n=32)
Já tive vivências que não consegui explicar, que podem ter sido experiências espirituais.	4,8% (n=2)	2,4 % (n=1)	9,7% (n=4)	21,9% (n=9)	60,9% (n=25)
Eu acredito em uma continuidade após a morte	9,7% (n=4)	4,8% (n=2)	19,5% (n=8)	12,1% (n=5)	53,6% (n=22)
Minhas crenças e valores espirituais direcionam minhas ações no dia-a-dia	2,4 % (n=1)	4,8% (n=2)	9,7% (n=4)	29,2% (n=12)	53,6% (n=22)
Minha fé ou crenças espirituais dão sentido à	2,4 % (n=1)	4,8% (n=2)	7,3% (n=3)	12,1% (n=5)	73,1%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

minha vida	PRÓ-REITORIA DE	PÓS-GRADUAÇÃO E PÉ	QUISA	(n=30)	
Práticas espirituais (por exemplo: fazer orações, ou jejum, ou meditação ou outras) ajudam a manter ou melhorar a minha saúde física ou mental	2,4 % (n=1)	7,3% (n=3)	9,7% (n=4)	12,1% (n=5)	68,2% (n=28)

A ARES é a primeira escala de espiritualidade desenvolvida no Brasil, foi publicada em 2017, é considerado um instrumento novo e muito promissora para avaliação da espiritualidade da população em geral, no entanto poucos estudos que utilizaram ela foram publicados.

Os resultados presente nessa pesquisa, avaliaram que a maior parte da amostra (87%) acredita em algo sagrado, transcendente (Deus, uma força superior), utiliza práticas como meditação, oração, leituras para se conectar com uma força espiritual (70%). Além disso 80 % dos participantes afirmam que a fé ou as crenças espirituais dão apoio no dia-a-dia, e cerca de 70 % concordam que a espiritualidade auxilia na melhora da saúde física e mental.

Em concordância com esse resultado, o estudo transversal de Zandavalli et al. (2020) avaliou a relação entre religiosidade e espiritualidade com resiliência em pacientes de Unidades de Saúde de Atenção Primária à Saúde e afirmou a existência da relação positiva entre religiosidade e espiritualidade com resiliência dos pacientes, correlacionada com melhora da qualidade de vida e controle para sintomas depressivos

#### 4.3 Índice de Religiosidade de DUKE (DUREL)

Tabela 3 - Distribuição absoluta e relativa das respostas referente ao “Índice de Religiosidade de Duke (DUREL)

Questões						
Com que frequência você vai a uma igreja,	Nunca	Uma vez por ano	Algumas vezes	Duas a três	Uma vez por semana	Mais que



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

	PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA					
		menos	por dia	por mês		uma vez por semana
templo, culto, grupo de oração, sessão espírita, ou outro encontro religioso?	7,3 % (n=3)	4,8% (n=2)	41,46% (n=17)	7,3% (n=3)	29,2% (n=12)	9,7% (n=4)
Com que frequência você dedica seu tempo a atividades religiosas individuais, como preces, rezas, meditações, leituras da bíblia ou outros textos religiosos?	Raramente ou nunca	Poucas vezes por mês	Uma vez por semana	Duas ou mais vezes por semana	Diariamente	Mais que uma vez por dia
	12,1% (n=5)	4,8% (n=2)	4,8% (n=2)	7,3% (n=3)	60,9% (n=25)	9,7% (n=4)
	Certamente não é verdade	Em geral não é verdade	Não estou certo	Em geral é verdade	Totalmente verdade para mim	
Em minha vida, eu sinto a presença de Deus (ou do Espírito Santo).	2,4 % (n=1)	-	7,3% (n=3)	17% (n=7)	73,1% (n=30)	
As minhas crenças religiosas estão realmente por trás de toda a minha maneira de viver.	2,4 % (n=1)	-	12,1% (n=5)	39% (n=16)	46,3% (n=19)	
Eu me esforço muito para viver a minha religião em todos os aspectos da vida	9,7% (n=4)	4,8% (n=2)	12,1% (n=5)	41,4% (n=17)	31,7% (n=13)	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Em relação a escala Duke Religious Index (DUREL) que avalia as dimensões de religiosidade que mais influenciam aspectos de saúde, foi possível identificar que a religiosidade organizacional (RO) apenas 9% (n=4) dos profissionais frequentam a igreja mais de uma vez por semana, sendo que 41% (n=17) frequentam apenas algumas vezes por ano. Dado que difere de alguns estudos, onde a maioria dos participantes frequentavam uma igreja ou tempo religioso uma ou mais vezes por semana (DA SILVA, 2012; COSTA, 2021; SILVA, 2016;).

No entanto, ao avaliar a religiosidade não-organizacional (RNO), que se refere a dedicação da pessoa as atividades religiosas, o resultado dessa pesquisa de Sergipe é semelhante com estudos anteriores (DA SILVA, 2012; COSTA, 2021), pois mais da metade da amostra (60% - n=25) dedica o seu tempo diariamente para atividades religiosas individuais, como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia.

Ao avaliar a religiosidade intrínseca (RI) foi possível inferir que 73% (n=30) afirmam sentir a presença de Deus na vida. Além disso, mais de 85% (n=35) dos participantes relataram ser “totalmente verdade” ou “em geral é verdade” que as crenças religiosas guiam à sua maneira de viver e 73% (n=30) afirmam que se esforça muito para viver a religião em todos os aspectos da vida. Esses resultados são confirmados também em outros estudos, que apontam que a maioria da população refere ser “Totalmente Verdade” ou “Em Geral é Verdade”, sentir a presença de Deus em suas vidas, influenciando na sua maneira de viver, além de se esforçarem para viver todos os aspectos da religião na vida (DA SILVA, 2012; COSTA, 2021, SILVA, 2016).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

**5. Conclusões** PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Os profissionais de saúdes entrevistados possuem boa percepção da qualidade de vida, sendo comprovada por escores elevados, associada a uma alta taxa de espiritualidade/religiosidade corroborada pela crença em algo sagrado, transcendente, utilização das práticas das atividades religiosas individuais, como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia. Além de demonstrarem que a espiritualidade auxilia na melhora da saúde física e mental. A avaliação da religiosidade intrínseca (RI) merece destaque, pois a maior parte, afirmam sentir a presença de Deus na vida.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**6. Perspectivas de futuros trabalhos**

A partir dessa pesquisa, propõe-se a realização de um estudo com uma amostra maior para que possa ser comparado os resultados, pois ira auxiliar na elaboração de estratégias para melhora da qualidade de vida dos profissionais de saúde, podendo ser associado a fatores que causem o desequilíbrio da saúde mental e física, além de entender um pouco mais sobre a influência positiva da espiritualidade e religiosidade.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**7. Justificativa de alteração no plano de trabalho**

O pedido para alteração do plano de trabalho, foi aprovado em janeiro de 2022 (Anexo E). A necessidade de mudança do plano de trabalho ocorreu por que o projeto de pesquisa está integrado ao projeto de mestrado QUALIDADE DE VIDA, RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E MEDO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE SERGIPE em parceria com o programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEN) da Universidade Federal de Sergipe, que já está aprovado no comitê de ética. Esse projeto não prevê medir ansiedade e/ou depressão em profissionais de saúde, então esse objetivo não poderá ser alcançado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

### Referências bibliográficas

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. **Protocolo de atenção à saúde mental e trabalho**. Salvador: DIVAST, 2014.

BRAGHETTA, Camila Casaletti. Desenvolvimento e Validação de um Instrumento para Avaliar Espiritualidade: Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade (ARES). **Dissertação de mestrado – Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo**. Programa de Psiquiatria. São Paulo, 2017.

COSTA, Bárbara Carolyn Pereira et al. Religiosidade e Espiritualidade entre Profissionais da Saúde em tempos de Pandemia Religiosity and Spirituality among Health Professionals in Times of Pandemic. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p. 18329-18341, 2021.

COUGHLIN, Katherine et al. Caracterização da Espiritualidade em Cuidadores Materno-Infantis. **Journal of Palliative Medicine**, v. 20, n. 9, pág. 994-997, 2017.

DA SILVA THIENGO, Priscila Cristina et al. Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v. 24, 2019.

DA SILVA, Lívia Helena Pereira; PENHA, Ramon Moraes; DA SILVA, Maria Júlia Paes. Relação entre crenças/religiosas e bem-estar espiritual da equipe de enfermagem. **Rev Rene**, v. 13, n. 3, pág. 677-685, 2012.

DA SILVEIRA, Francis Moreira. Espiritualidade e psiquiatria: atenção à saúde mental na dimensão psicossocial e espiritual. **CPAH Science Journal of Health**, v. 5, n. 2, p. 340-350, 2022

DE FREITAS MELO, Cynthia et al. Correlação entre religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida: uma revisão de literatura. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 15, n. 2, p. 447-464, 2015.

DE FREITAS MELO, Cynthia et al. Correlação entre religiosidade, espiritualidade e qualidade de vida: uma revisão de literatura. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 15, n. 2, p. 447-464, 2015.

FLECK et al. Application of the Portuguese version of the abbreviated instrument of quality life WHOQOL-bref. **Revista de saúde pública**, v. 34, n. 2, p. 178–183, abr. 2000.

KOENIG, Harold G.; BÜSSING, Arndt. The Duke University Religion Index (DUREL): a five-item measure for use in epidemiological studies. **Religions**, v. 1, n. 1, p. 78-85, 2010.

KOENIG, Harold G. Religião, espiritualidade e saúde: revisão e atualização. **Avanços na medicina mente-corpo**, v. 29, n. 3, pág. 19-26, 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

MONTEIRO, Darlene Daltro et al. Espiritualidade, religiosidade e saúde mental no Brasil: uma revisão. **Boletim-Academia Paulista de Psicologia**, v. 40, n. 98, p. 129-139, 2020.

MOREIRA *et al.* Versão em português da Escala de Religiosidade da Duke – DUREL. **Rev. Psiq. Clin.** 35(1); 31-32, 2008.

PEDROSO, Bruno et al. Whoqol-SRPB-Bref, Whoqol-Old-Bref e Whoqol-Age: análise das novas versões abreviadas dos instrumentos Whoqol. **Revista ESPACIOS**| Vol. 36 (Nº 19) Año 2015, 2015.

ROCHA, Neusa Sica da; FLECK, Marcelo Pio da Almeida. Avaliação de qualidade de vida e importância dada a espiritualidade/religiosidade/crenças pessoais (SRPB) em adultos com e sem problemas crônicos de saúde. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 38, p. 19-23, 2011.

SALIMENA, Anna Maria de Oliveira et al. Compreensão da espiritualidade para os portadores de transtorno mental: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Revista Gaúcha de enfermagem**, v. 37, 2016.

SANTANA, V. S.; et al. Qualidade de vida dos profissionais em ambiente hospitalar. **Rev pesquisa em fisioterapia**, v.4, n.1, 2014.

SILVA, Evelson; ABDALA, Gina Andrade; MEIRA, Maria Dyrce Dias. Religiosidade e estilo de vida de profissionais dos núcleos de apoio à saúde da família. **O Mundo da Saúde**, v. 40, n. 3, pág. 310-318, 2016.

SIMÕES, Naiane Dias et al. Espiritualidade e saúde: Experiência de uma disciplina na graduação de enfermagem. **Rev. enferm. UFSM**, p. 1-11, 2018.

SOUZA, Cláudia Gesserame Vidigal Mendes de et al. Qualidade de vida profissional na saúde: um estudo em Unidades de Terapia Intensiva. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 24, n. 3, p. 269-280, 2019.

SOUZA, Cláudia Gesserame Vidigal Mendes de et al. Qualidade de vida profissional na saúde: um estudo em Unidades de Terapia Intensiva. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 24, n. 3, p. 269-280, 2019.

TORRES, Jaqueline et al. Qualidade de vida profissional e fatores associados em profissionais da saúde. **Psic., Saúde & Doenças**, v. 20, n. 3, p. 670-681, 2019.

ZANDAVALLI, Rafaela Brugalli et al. Espiritualidade e resiliência na atenção domiciliar. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2213-2213, 2020.

ZANEI, Suely Sueko Viski; OLIVEIRA, Raquel Araújo; WHItaker, Iveth Yamaguchi. Qualidade de vida dos profissionais de saúde dos programas de residências multidisciplinares. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, n. 35, pág. 1-20, 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

**APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado a participar, voluntariamente, da pesquisa intitulada “Qualidade de vida, Religiosidade/Espiritualidade e Medo em Profissionais de Saúde do Estado de Sergipe. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante da pesquisa e é elaborado em duas vias, assinadas e rubricadas pelo pesquisador e pelo participante/responsável legal, sendo que uma via deverá ficar com você e outra com o pesquisador. O responsável principal da pesquisa é o enfermeiro Paulo Henrique Santana, sob orientação da professora Dra. Fernanda Gomes de Magalhães Soares. Ambos vinculados ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. O objetivo geral da pesquisa é avaliar a percepção da qualidade de vida dos profissionais de saúde de Sergipe e para realização deste trabalho, o contato com participantes e/ou coleta de dados em qualquer etapa da pesquisa, será feito em ambiente virtual. Os instrumentos de coleta de dados serão disponibilizados por meio de formulário eletrônico único.

Esclarecemos que manteremos em anonimato, sob sigilo absoluto, durante e após o término do estudo, todos os dados que identifiquem o sujeito da pesquisa usando apenas, para divulgação, os dados inerentes ao desenvolvimento do estudo. Informamos também que após o término da pesquisa, serão destruídos de todo e qualquer tipo de mídia que possa vir a identificá-lo tais ou comprometer o anonimato de sua participação agora ou futuramente.

Os riscos referentes ao participante neste estudo são mínimos, uma vez que não é um estudo de intervenção. Os possíveis riscos, são mínimos para sua saúde e estão relacionados ao incômodo pelo tempo para responder aos instrumentos, constrangimento porque algumas perguntas tratam de questões sensíveis. Caso você venha a sentir algo dentro desses padrões, comunique ao pesquisador para que sejam tomadas as devidas providências, tais como a interrupção da coleta e se necessário dispensar o entrevistado se assim preferir.

Os benefícios potenciais e esperados com a pesquisa estimam divulgar os resultados aos profissionais de saúde, colaboradores e corpo administrativo do hospital e que por meio da integração do ensino e serviço, possam ser firmados projetos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com a graduação e residência em saúde, com ações à medida que ações de acolhimento e humanização e divulgar os dados para fins científicos.

O senhor (a) terá os seguintes direitos: a garantia de esclarecimento e resposta a qualquer pergunta; a liberdade de abandonar a pesquisa a qualquer momento sem prejuízo para si ou para seu tratamento (se for o caso); a garantia de que em caso haja algum dano a sua pessoa (ou o dependente), os prejuízos serão assumidos pelos pesquisadores ou pela instituição responsável inclusive acompanhamento médico e hospitalar (se for o caso). Caso haja gastos adicionais, os mesmos serão absorvidos pelo pesquisador.

Rubricas \_\_\_\_\_ (Participante)

\_\_\_\_\_ (Pesquisador)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Nos casos de dúvidas e esclarecimentos o (a) senhor (a) deve procurar o pesquisador principal Paulo Henrique Santana. Enfermeiro. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (PPGEN) - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Avenida Marechal Rondon, S/n - Jardim Rosa Elze, São Cristóvão - SE, CEP: 49100-000. Celular: (79) 99989-7230. E-mail: paulo.henrique@hotmail.com. Ou se preferir, entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Estácio de Sergipe, localizado em Rua Teixeira de Freitas, 10 - Salgado Filho, Aracaju – SE, CEP: 49020-490. Telefone: (79) 3246-8129. E-mail: cep.estaciofase@estacio.br.

**CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu \_\_\_\_\_, após ter recebido todos os esclarecimentos e ciente dos meus direitos, concordo em participar desta pesquisa, bem como autorizo a divulgação e a publicação de toda informação por mim transmitida, exceto dados pessoais, em publicações e eventos de caráter científico. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador responsável.

Aracaju, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador Responsável

Rubricas \_\_\_\_\_ (Participante)

\_\_\_\_\_ (Pesquisador)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
**APÊNDICE B - Questionário Sociodemográfico**

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS	
Nome: _____	Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____
Gênero: <input type="checkbox"/> masculino <input type="checkbox"/> feminino	
Você se considera que cor? <input type="checkbox"/> branca <input type="checkbox"/> preta <input type="checkbox"/> parda <input type="checkbox"/> amarela <input type="checkbox"/> indígena	
Moradia: <input type="checkbox"/> zona rural <input type="checkbox"/> zona urbana	Filhos? <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não. Se sim, quantos? _____
Renda: <input type="checkbox"/> 1 salário mínimo <input type="checkbox"/> 2 SM <input type="checkbox"/> 3 SM <input type="checkbox"/> 4 a 5 a 6 SM <input type="checkbox"/> 7 SM ou mais.	
Qual a sua situação conjugal? <input type="checkbox"/> solteiro(a) <input type="checkbox"/> casado(a) <input type="checkbox"/> divorciado(a) <input type="checkbox"/> viúvo	
Estudo: <input type="checkbox"/> ensino médio completo <input type="checkbox"/> superior completo <input type="checkbox"/> Especialização/Pós-graduação <input type="checkbox"/> mestrado <input type="checkbox"/> doutorado	
Profissão: <input type="checkbox"/> técnico em enfermagem <input type="checkbox"/> enfermeiro(a) <input type="checkbox"/> médico <input type="checkbox"/> fisioterapeuta <input type="checkbox"/> psicólogo <input type="checkbox"/> fonoaudiólogo	
Setor de trabalho: <input type="checkbox"/> internamento <input type="checkbox"/> centro cirúrgico <input type="checkbox"/> CME <input type="checkbox"/> UTI adulto <input type="checkbox"/> UTI infantil <input type="checkbox"/> Urgência e Emergência <input type="checkbox"/> Unidade de Cuidados Paliativos <input type="checkbox"/> Outro: _____	
Local de trabalho: _____	
Tempo de atuação: <input type="checkbox"/> menos de 1 ano <input type="checkbox"/> 2 anos <input type="checkbox"/> 3 anos <input type="checkbox"/> 4 anos <input type="checkbox"/> mais de 5 anos <input type="checkbox"/> mais de 10 anos	
Tem quantos vínculos profissionais: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> mais que 5	
ASPECTOS CULTURAIS E RELIGIOSOS	
Religião: <input type="checkbox"/> católico <input type="checkbox"/> evangélico <input type="checkbox"/> espírita <input type="checkbox"/> testemunha de Jeová <input type="checkbox"/> budista <input type="checkbox"/> outras: _____	
Atividade física regular: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Fuma: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	
Bebi: <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
ANEXO A - **World Health Organization Quality of Life (WHOQOL- SRPB -  
bref)**

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA

(versão traduzida e validada – Brasil)

**Instruções**

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada.

Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas.

Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	Nada	Muito pouco	Médio	Muito	Completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

DOMÍNIO	QUESTÕES	RESPOSTA
	1. Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	
	2. Você tem energia suficiente para seu dia a dia?	
	3. Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	
	4. Quão bem você é capaz de se locomover?	
	5. Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia a dia?	
	6. O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
<b>Domínio I</b> <b>- Físico</b>	7. Quanto satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	
<b>Domínio II</b> <b>Psicológico</b>	8. O quanto você aproveita a vida?	
	9. O quanto você consegue se concentrar?	
	10. Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	
	11. Você é capaz de aceitar sua aparência física?	
	12. Com que frequência você tem sentimentos negativos, tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	
<b>Domínio III –</b> <b>Relações Sociais</b>	13. Quanto satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	
	14. Quanto satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	
	15. Quanto satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	
<b>Domínio IV –</b> <b>Meio Ambiente</b>	16. Quanto seguro(a) você se sente em sua vida diária?	
	17. Quanto satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	
	18. Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	
	19. Quanto satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	
	20. Quanto disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia a dia?	
	21. Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	
	22. Quanto saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	
	23. Quanto satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	
	24. Quanto satisfeito(a) você está consigo mesmo?	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
Domínio V – Espiritualidade/religião/crenças pessoais	25. Até que ponto alguma conexão com um ser espiritual ajuda você a passar por épocas difíceis?	
	26. Até que ponto você sente que sua vida tem uma finalidade?	
	27. Até que ponto você consegue ter admiração pelas coisas a seu redor? (p. ex., natureza, arte, música)	
	28. Quão satisfeito você está por ter um equilíbrio entre a mente, o corpo e a alma?	
	29. O quanto a força espiritual o ajuda a viver melhor?	
	30. Até que ponto você sente paz interior?	
	31. Até que ponto você está esperançoso com sua vida?	
	32. Até que ponto a fé lhe dá conforto no dia-a-dia?	
Qualidade de vida global e percepção geral da saúde	33. Como você avaliaria sua qualidade de vida?	
	34. Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

**ANEXO B – Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade (ARES)**

Antes de responder, leia as instruções:

- Espiritualidade pode ser entendida como uma busca pessoal sobre questões relacionadas com o sagrado, com Deus e com o sentido da vida.
- A espiritualidade pode manifestar-se de forma independente da religião. Isto é, pessoas espiritualizadas podem ou não ter religião.

Por favor, responda com atenção, o quanto você concorda ou discorda das afirmativas abaixo sobre Espiritualidade:

	Discordo muito	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo muito
1. Eu acredito em algo sagrado, transcendente (Deus, uma força superior).	1	2	3	4	5
2. Meditação, oração, leituras e/ou contemplações são práticas que utilizo (ao menos uma delas) para me conectar com uma força espiritual além de mim.	1	2	3	4	5
3. Já presenciei fatos/situações que me levaram a acreditar que existe algo além do mundo material.	1	2	3	4	5
4. Minha fé ou crenças espirituais me dão apoio no dia-a-dia.	1	2	3	4	5
5. Minha espiritualidade me ajuda a ter um relacionamento melhor com os outros.	1	2	3	4	5
6. Minha espiritualidade influencia minha saúde física e mental.	1	2	3	4	5
7. Minha espiritualidade me incentiva a ajudar outras					



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

1	2	3	4	5	
8. Já tive vivências que não consegui explicar, que podem ter sido experiências espirituais.					
9. Eu acredito em uma continuidade após a morte.	1	2	3	4	5
10. Minhas crenças e valores espirituais direcionam minhas ações no dia-a-dia.	1	2	3	4	5
11. Minha fé ou crenças espirituais dão sentido à minha vida.	1	2	3	4	5
12. Práticas espirituais (por exemplo: fazer orações, ou jejum, ou meditação ou outras) ajudam a manter ou melhorar a minha saúde física ou mental.	1	2	3	4	5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
**Anexo C - Índice de Religiosidade de Duke (DUREL)**

**(1) Com que frequência você vai a uma igreja, templo ou outro encontro religioso?**

1. Mais do que uma vez por semana
2. Uma vez por semana 3. Duas a três vezes por mês 4. Algumas vezes por ano
5. Uma vez por ano ou menos
6. Nunca

**(2) Com que frequência você dedica o seu tempo a atividades religiosas individuais, como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia ou de outros textos religiosos?**

1. Mais do que uma vez ao dia
2. Diariamente
3. Duas ou mais vezes por semana
4. Uma vez por semana
5. Poucas vezes por mês
6. Raramente ou nunca

**A seção seguinte contém três frases a respeito de crenças ou experiências religiosas. Por favor, anote o quanto cada frase se aplica a você**

**3) Em minha vida, eu sinto a presença de Deus (ou do Espírito Santo).**

1. Totalmente verdade para mim
2. Em geral é verdade 3. Não estou certo
4. Em geral não é verdade
5. Não é verdade

**(4) As minhas crenças religiosas estão realmente por trás de toda a minha maneira de viver.**

1. Totalmente verdade para mim
2. Em geral é verdade
3. Não estou certo
4. Em geral não é verdade
5. Não é verdade

**5) Eu me esforço muito para viver a minha religião em todos os aspectos da vida.**

1. Totalmente verdade para mim
2. Em geral é verdade
3. Não estou certo
4. Em geral não é verdade
5. Não é verdade



## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** QUALIDADE DE VIDA, RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E MEDO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE **Pesquisador:** PAULO HENRIQUE SANTANA FEITOSA SOUSA **Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 51637421.5.0000.8079

**Instituição Proponente:** Faculdade Estácio de Sergipe

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.020.350

#### **Apresentação do Projeto:**

O presente projeto pretende avaliar a percepção de qualidade de vida dos profissionais de saúde do estado de Sergipe. Métodos: estudo Survey Transversal. Será realizado nos hospitais públicos e privados do estado de Sergipe. Serão incluídos os profissionais de nível médio (técnicos de enfermagem) à superior (enfermeiros, médicos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e outros) que aceitem participar da pesquisa e que estejam em pleno exercício de suas funções em questão, durante o período do estudo. Serão excluídos todos que estiverem em processos administrativos, férias, licenças ou atestado médico). Serão utilizados para coleta de dados um questionário sociodemográfico, o World Health Organization Quality Of Life (WHOQOL-SRPB-bref), Escala de Medo da COVID na sua versão brasileira (EMC-19), Escala de Atitudes Relacionadas a Espiritualidade (ARES) e Índice de Religiosidade de Duke (DUREL). Os procedimentos de contato com participantes e/ou coleta de dados em qualquer etapa da pesquisa, será feito em ambiente virtual. Os instrumentos de coleta de dados serão disponibilizados por meio de formulário eletrônico único. Este será disponibilizado a partir da geração e compartilhamento de um link específico que dará acesso ao Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE) e aos Instrumentos de pesquisa. Os dados serão exportados para um software R Core Team (Versão 4.1.0). Após serem codificados e tabulados, os dados serão analisados por meio de estatística descritiva. Para as variáveis quantitativas serão apresentadas medidas de tendência central e medidas de dispersão (média, mediana e quartil); para as variáveis categóricas, frequências

**Endereço:** Rua Teixeira, de Freitas, 10, Bl. A 3º andar

**Bairro:** SALGADO FILHO

**CEP:** 49.020-530

**UF:** SE

**Município:** ARACAJU

**Telefone:** (79)3246-8129

**E-mail:** cep.estaciofase@estacio.br

Continuação do Parecer: 5.020.350

relativas e absolutas. A hipótese de independência entre variáveis categóricas será testada por meio dos testes Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher.

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Geral: Avaliar a percepção da qualidade de vida dos profissionais de saúde de Sergipe.

Objetivos específicos: Identificar os escores de QV; Verificar o índice de religiosidade; Relacionar a percepção de QV à religiosidade e espiritualidade; Relacionar a percepção de QV no domínio V, Religiosidade, Espiritualidade e Crenças pessoais, à religiosidade e espiritualidade; Mensurar o medo.

Relacionar o medo à Qualidade de Vida.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O trabalho proposto contempla em seu TCLE os riscos e benefícios atribuídos a execução da pesquisa. No termo, os participantes foram informados sobre os riscos e possuem liberdade para abandonar o questionário virtual caso sintam-se em prejuízo.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa de relevância para avaliação da QVT dos profissionais da saúde do estado de Sergipe e para obtenção de referencial teórico dentro desta linha de estudo.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos de apresentação entregues estão de acordo com os padrões estabelecidos para trabalhos de pesquisa que envolvam seres humanos.

**Recomendações:**

Não se aplica.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Os documentos entregues estão de acordo com os padrões estabelecidos para trabalhos de pesquisa que envolvam seres humanos.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Projeto aprovado.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

**Endereço:** Rua Teixeira, de Freitas, 10, Bl. A 3º andar

**Bairro:** SALGADO FILHO

**CEP:** 49.020-530

**UF:** SE

**Município:** ARACAJU

**Telefone:** (79)3246-8129

**E-mail:** cep.estaciofase@estacio.br



FACULDADE ESTÁCIO DE  
SERGIPE ESTÁCIO FASE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA			
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1803095.pdf	13/08/2021 11:57:13	Aceito

Continuação do Parecer: 5.020.350

Folha de Rosto	5.pdf	13/08/2021 11:56:36	PAULO HENRIQUE SANTANA FEITOSA SOUSA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.docx	12/08/2021 21:07:14	PAULO HENRIQUE SANTANA FEITOSA SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	4.pdf	12/08/2021 21:00:29	PAULO HENRIQUE SANTANA FEITOSA SOUSA	Aceito
Outros	3.pdf	12/08/2021 20:46:33	PAULO HENRIQUE SANTANA FEITOSA SOUSA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	2.pdf	12/08/2021 20:44:41	PAULO HENRIQUE SANTANA FEITOSA SOUSA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	1.pdf	12/08/2021 20:43:39	PAULO HENRIQUE SANTANA FEITOSA SOUSA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

ARACAJU, 05 de Outubro de 2021

Assinado por:

**ALESSA CAROLINE PEDROZA DE VASCONCELOS**

**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Teixeira, de Freitas, 10, Bl. A 3º andar

**Bairro:** SALGADO FILHO

**CEP:** 49.020-530

**UF:** SE

**Município:** ARACAJU

**Telefone:** (79)3246-8129

**E-mail:** cep.estaciofase@estacio.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
Anexo E – Aprovação da alteração do plano de trabalho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

PIBIC 2021/2022 - Solicitação de alteração de projeto/plano de trabalho

Código do projeto	PIG10252-2021
Título do projeto	QUALIDADE DE VIDA, MEDO E RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE SERGIPE
Título(s) do(s) plano(s) de trabalho	QV e sintomas ansioso e/ou depressivos em profissionais de saúde

**Parecer da COMPQ:**

A docente responsável pelo projeto e plano de trabalho justificou a necessidade de alteração no plano de trabalho. Sendo assim, considero pertinente e concordo com a justificativa apresentada.